

Seção: Morfologia/Anatomia**ANATOMIA DA SEMENTE DE DOIS ACESSOS DE *Cucurbita maxima* Duchesne (Cucurbitaceae)**

Jaqueline Priscila Bispo de Almeida Cardoso MARCONDES (1)

José Raulindo GARDINGO (2)

Maria Eugenia COSTA (3)

Vanessa KOZA (4)

Cucurbita maxima é espécie nativa da América do Sul, cultivada em regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo. Elevados teores de proteínas e óleo estão presentes em seu embrião, sendo utilizados como complemento alimentar, tempero para salada e vermífugo. Analisou-se a anatomia das sementes dos acessos de *C. maxima* UEPG 27 e BGH7657, com o objetivo de contribuir para estudos agrônomos sobre a natureza do tegumento das sementes. Lâminas semipermanentes foram confeccionadas a partir de seções transversais e longitudinais e macerado da testa. Para o macerado utilizou-se a Solução de Jeffrey. O material foi corado com azul de astra e fucsina e as lâminas montadas com gelatina glicerizada. As sementes são unitegumentadas e testais. Na testa distinguem-se cinco regiões: epiderme, hipoderme, esclerênquima, parênquima lacunoso e clorênquima. A epiderme é unisseriada com células alongadas de paredes espessas e lignificadas em BGH7657, e unisseriada com células ricas em amido, de paredes celulósicas e delgadas, em UEPG 27. A hipoderme é constituída por células com espessamento parietais lignificados reticulados. O esclerênquima é formado por uma camada de células semelhantes a células pétreas. O parênquima lacunoso é constituído por células volumosas e braciiformes, com espessamento parietal reticulado, em BGH7657, assemelha-se a um aerênquima ocupando grande parte da testa. O clorênquima apresenta-se comprimido e é constituído por células de paredes delgadas. A endotesta é uma epiderme unisseriada, revestida externamente por cutícula e é identificada apenas em macerado, por encontrar-se comprimida entre o clorênquima e os vestígios de nucelo que revestem o endosperma. O embrião é constituído por epiderme e parênquima cujas células estão repletas de lipídios. Conclui-se que a anatomia das sementes estudadas são mesotestais, seguindo o padrão descrito para o gênero, porém a exotesta na semente do acesso BGH7657, também contribui significativamente para a função mecânica.

Palavras-chave: testa, acesso BGH7657, acesso UEPG 27**Créditos de Financiamento:**

(1) Acadêmica do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Rua Arquiteto Nicolau Ferigotti, 119, CEP 84031026, Ponta Grossa - PR, Brasil

jacke-priscila@hotmail.com

(2) Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade

(3) Departamento de Biologia Geral

(4) Mestranda em Biologia Evolutiva